

PETROPOLITANAS

Reprodução/Wesley Barreto



Movimento foi adotado por todo o país

Reações de parlamentares ao desfile na Sapucaí

O desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói gerou reações de setores da direita em todo o país, inclusive em Petrópolis. O vereador Octavio Sampaio (PL) criticou a apresentação e afirmou que um dos carros alegóricos teria feito referência à prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro, classificando o desfile como um episódio que “precisa de respostas”. A manifestação foi publicada nas redes sociais do parlamentar. Por outro lado, o secretário de Assistência Social de Petrópolis, Wesley Barreto, também se posicionou nas redes. Ele entrou na chamada “trend do conservadorismo” e utilizou inteligência artificial para produzir uma imagem com a expressão “família conservadora” estampada em uma lata, movimento adotado por outros políticos ligados à direita.

TSE nega liminar

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou, na quinta-feira (12), pedidos de liminar em duas representações por propaganda eleitoral antecipada apresentadas pelos partidos Novo e Missão que questionam o desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói, que homenageará o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Carnaval 2026, no Sambódromo da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro. A decisão do Plenário foi unânime.

Divulgação



A agenda incluiu visitas às estruturas já existentes

Novo posto

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizou uma série de visitas técnicas estratégicas no estado do Rio de Janeiro, na sexta-feira (13), com foco na modernização da infraestrutura e na ampliação da capacidade operacional da instituição nas rodovias federais. O objetivo principal da missão foi avaliar as condições para novos projetos e acompanhar obras em andamento importantes para a segurança viária no estado. Um dos pontos centrais da agenda foi a visita à BR-040, especificamente no trecho da Serra de Petrópolis.

Viabilização da obra

Os gestores da instituição estiveram na altura do quilômetro 89 para verificar a viabilidade técnica da construção de uma nova Unidade Operacional (UOP) no local. O projeto visa fortalecer o policiamento em um dos trechos mais importantes da malha viária fluminense. As tratativas para a viabilização da obra estão em andamento e envolvem uma parceria estratégica com a concessionária Elovias.

Câmeras I

As viaturas do 26º Batalhão da Polícia Militar recebem câmeras embarcadas e que contam com reconhecimento facial e leitura automática de placas. A iniciativa faz parte do investimento de mais de R\$ 114 milhões do Governo do Estado do Rio de Janeiro, do Governo do Estado do Rio de Janeiro na modernização da Polícia Militar.

Câmeras II

Cada viatura equipada recebeu três câmeras inteligentes, capazes de ampliar a identificação de pessoas com mandados de prisão em aberto, auxiliar na localização de veículos roubados ou clonados e fortalecer a resposta policial em tempo real. As imagens são integradas ao Centro Integrado de Comando e Controle (CICC).

Carnaval

Durante o período de Carnaval, os agentes do 26º BPM atuou na segurança dos 12 eventos autorizados em Petrópolis. Todo o efetivo esteve empenhado, com reforço do Regime Adicional de Serviço (RAS), incluindo as novas câmeras de monitoramento implementadas nas viaturas.

Carnaval II

Para dar tranquilidade aos pais durante a Folia Imperial, a Prefeitura de Petrópolis distribuiu pulseirinhas para identificação de crianças nos locais com programação infantil. O trabalho foi realizado pela Secretaria de Assistência Social tanto no Palácio de Cristal quanto no Parque Cremerie. A medida já tinha sido adotada em eventos anteriores.

Pesar

O PCdoB Petrópolis emitiu uma nota de pesar após a morte do ex-presidente nacional do partido, Renato Rabelo, aos 83 anos. Segundo a nota, Rabelo teve papel fundamental na consolidação e projeção do partido. A nota ainda manifestou solidariedade aos familiares. Ele presidiu a sigla de 2001 a 2015.

Biografia

Renato foi vice-presidente nacional da União Nacional dos Estudantes (UNE) durante a ditadura militar de 1964, militante da Ação Popular (AP) e membro do núcleo dirigente que conduziu a integração da organização ao PCdoB, em 1973. Foi exilado na França, em 1976 e retornou com a anistia de 1979.



O plano municipal de redução de riscos terá quatro etapas

1ª reunião do Comitê de Redução de Riscos

Grupo vai planejar e monitorar elaboração do plano

Por Redação

A Prefeitura de Petrópolis realizou na última quinta-feira (12), a primeira reunião do Comitê Gestor de Redução de Riscos de Desastres. O Grupo vai planejar, monitorar, acompanhar e apoiar a elaboração do novo Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), que será elaborado com apoio da Secretaria Nacional das Periferias do Ministério das Cidades, em cooperação com o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS).

O Comitê Gestor de Redução de Riscos de Desastres é composto por representantes do Gabinete do Prefeito e das secretarias de Proteção e Defesa Civil, Obras, Assistência Social, Meio Ambiente, Saúde, Serviços e Ordem Pública, Habitação e Comdep. O grupo vai se reunir regularmente para as ações de planejamento do PMRR.

Em Petrópolis, os estudos diagnósticos e os trabalhos de campo do PMRR serão executados pelo Consórcio Tetra Tech-Reconverte, sob supervisão do Comitê Gestor Municipal. “O plano irá identificar, analisar e mapear riscos geo-hidrológicos, definindo as áreas mais vulneráveis da cidade. Será um documento importante. Com este

novo PMRR, em parceria com a ONU e o Governo Federal, teremos as ferramentas técnicas mais modernas para garantir uma Petrópolis mais resiliente e segura para o futuro”, destacou o prefeito Hingo Hammes.

Etapas do plano de redução de riscos

O PMRR terá quatro etapas: planejamento, mapeamento das áreas e oficinas comunitárias, medidas estruturais e não estruturais e o relatório final. “Temos todo um cronograma de ações com levantamento de dados, mapeamento das áreas e as oficinas comunitárias para envolvimento da população e audiência pública para a apresentação dos trabalhos”, explicou o secretário de Proteção e Defesa Civil, Guilherme Moraes.

Petrópolis já possui um PMRR, porém não contempla toda a extensão territorial da cidade e também não possui o mapeamento de áreas vulneráveis às inundações, que é o grande diferencial deste novo modelo. O primeiro PMRR desenvolvido em Petrópolis é de 2007, apenas do primeiro distrito, depois em 2017 foi realizado um com o restante dos distritos, e por último em 2025 foi entregue um novo plano do primeiro distrito.